

METÁFORAS E APRENDIZAGEM: O ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

Rodrigo Pessoa Hipolito

Fraulein Vidigal de Paula

Instituto de Psicologia - USP

rpressoahipolito@usp.br

Objetivos

A presente pesquisa teve por objetivo conceber e desenvolver um instrumento de produção de metáforas, com o propósito de avaliar as crenças de estudantes do Ensino Médio sobre a sua escola, bem como a respeito da sua condição de estudante e aprendiz. Metáfora é definida como a designação de algo, um objeto ou qualidade, sob a alcunha de outra palavra ou expressão que representa um conceito mais concreto, por aproximação de sentido a um conceito mais abstrato. A essência deste recurso da linguagem é facilitar a expressão de sentimentos e ideias mais complexas (Lakoff, 2002, 2008). Aos estudantes, poderá favorecer elaborações mais significativas, ou seja, de maior profundidade e organização de suas compreensões a respeito de suas vivências e propósitos de sua escolarização (Wegner et al, 2020; Aisling & Fiona, 2017).

Métodos e Procedimentos

Participantes: Alunos de ambos os sexos, com idade entre 15 e 18 anos de idade, regularmente matriculados em um dos três anos do Ensino Médio de uma escola da rede de ensino pública de São Paulo.

Crítérios de inclusão e exclusão: Consentimento informado dos pais, mediante assinatura do TCLE, além do assentimento e disponibilidade do estudante de participação presencial na pesquisa, tomando os cuidados conforme as devidas recomendações de saúde, no contexto da pandemia por Covid-19.

Instrumentos e materiais: Tarefa de produção de metáforas acompanhada de roteiro de

entrevista estruturado em forma de diálogo com o pesquisador.

Resultados

O presente projeto de iniciação tecnológica obteve aprovação do CEP-IPUSP sob o número 52979521.0.0000.5561. O instrumento foi então elaborado a partir das leituras a respeito do funcionamento das metáforas e das questões contemporâneas a respeito da escolarização no Ensino Médio, além de conversas informais com um grupo de jovens estudantes. Foram identificados os temas amplos significativos para a experiência escolar no Ensino Médio.

Foi então elaborado um protocolo com procedimento de aplicação estruturado em: - Explicação do que são Metáforas; - Apresentação de exemplos de metáforas que o participante provavelmente conhece; - Solicitação para elaborar metáforas relativas às experiências na escola referentes a: 1. Amigos; 2. Futuro; 3. Expectativas através da Escola e elaboração de metáfora sobre o sistema de ensino. Estas foram registradas por escrito para serem debatidas a partir de um roteiro de entrevistas que se seguiu.

Um estudo piloto foi conduzido para ajustar a padronização das instruções da tarefa, os temas e o roteiro de entrevista.

Não foi possível realizar uma coleta mais ampla com o instrumento, sendo esta uma próxima etapa em um estudo futuro para ampliar os estudos a respeito das propriedades e

aplicações do referido instrumento no contexto escolar dos estudantes, em uma escola que aceitou colaborar na realização do mesmo.

Conclusões

Tal como proposto, foi desenvolvido um instrumento de produção de metáforas, com o propósito de avaliar as crenças dos estudantes do Ensino Médio sobre a sua escola, bem como a respeito da sua condição de estudante e aprendiz.

Espera-se que os estudantes dessa etapa da escolarização na educação básica façam escolas a respeito do curso de sua formação neste nível (Marques, 2019), com impactos para seu projeto de vida a curto e longo prazo. Oportunidades para expressar e elaborar de modo mais significativo suas crenças e sentimentos poderá auxiliar no enfrentamento da ansiedade e outras formas de sofrimento psicológico diante da necessidade de refletir e tomar decisões importantes (Ausubel, 2009; Chengchen, 2019; Duan et al, 2021; Wang et al, 2022).

Esperamos que o potencial para auxiliar neste importante desafio que se coloca aos estudantes, a partir do uso do instrumento desenvolvido neste projeto, possa inspirar novos estudos a respeito.

Referências Bibliográficas

AISLING, M. FIONA, A. Lisa, A. An examination of what metaphor construction reveals about the evolution of preservice teachers' beliefs about teaching and learning. *Teaching and Teacher Education*. 2007. v. 23, p. 1217-1233.

AUSUBEL, D. The facilitation of meaningful verbal learning in the classroom. *Educational Psychologist*. 2009.

CHENGCHEN, L. A Positive Psychology perspective on Chinese EFL students' trait emotional intelligence, foreign language enjoyment and EFL learning achievement. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*. 2019. v. 41.

DUAN, C. CHEN, C. OUYANG, Z. DUAN, C. ZHANG, S. SHANG, H. & HOU, X. Association of stress and functional gastrointestinal disorders in high school graduates. *Journal of Affective Disorders*. 2021. v. 292, p. 305-310.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metáforas da vida cotidiana*. Tradução do GEIM. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metáforas pelas quais vivemos*. Imprensa da Universidade de Chicago, 2008.

MARQUES, L. Com carga horária 25% maior, aluno será protagonista na escolha da formação. *Portal MEC*, 07 de Agosto de 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/78841-com-carga-horaria-25-maior-al-uno-sera-protagonista-na-escolha-da-formacao>> Acesso em: 18 de Maio de 2021.

WANG, L., YEERGIANG, Y., GAO, H. F., PEI, J. F., ZHANG, R. X., & Xu, W. H. Self-reported anxiety level and related factors in senior high school students in China during the outbreak of coronavirus disease 2019. *Journal of affective disorders*. 2022.

WEGNER, E. BURKHART, C. WEINHUBER, M. NÜCKLES. What metaphors of learning can (and cannot) tell us about students learning.



Learning and Individual Differences. Alemanha,
2020. v. 80, p. 1-11.